

## Editorial

O Periódico do Mestrado em Educação - Série Estudos chega ao décimo número inaugurando nova fase. Desde a concepção interna de diagramação e editoração dos textos até o formato, com nova capa, mereceram de todos que a elaboraram um cuidado especial, pois o objetivo sempre foi o de oferecer ao público leitor uma revista mais agradável para leitura, com artigos relevantes e atuais sobre questões educacionais, especialmente em relação à temática *"Formação de Professores"*.

Além das inovações *"visuais"*, o Conselho Editorial apresenta neste número a formação do Conselho Consultivo, composto por educadores e pesquisadores de diferentes universidades brasileiras, os quais gentilmente aceitaram colaborar com a revista. São professores que entenderam ser esta mais uma tarefa em suas incessantes vidas de educadores, alguns dos quais já têm seus nomes registrados na história da educação brasileira.

Este número da Série Estudos cumpriu um compromisso assumido anteriormente e apresenta nove artigos, todos eles refletindo direta e/ou indiretamente sobre a formação de professores.

Dois artigos brindam o leitor com as inquietações e experiências educacionais de longínquos lugares. O primeiro, do educador português Antonio Cachapuz, reflete sobre a *"procura da excelência na aprendizagem"*; ao afirmar que a atividade profissional que desenvolve em seu país se insere muito mais no âmbito da *"educação em ciências"*, o autor conclui que toda *"aprendizagem é contextual e dependente"* e aponta para a necessidade da construção de uma nova epistemologia da aprendizagem. O segundo, dos dois professores cubanos, Pedro José Salas Fernández e Yolanda Díaz Guerrero, enfoca, com olhar peculiar, as origens do ideário pedagógico em Cuba, ressaltando os anos de luta contra a dominação espanhola e a intervenção norte-americana que influenciaram o cenário cubano, notadamente, a educação. É o primeiro de uma série de artigos que culminará com a análise da Revolução Socialista, a qual reafirmou o sentimento de *"igualdad, soberanía y independencia"* e os princípios *"del pensamiento pedagógico cubano"*.

As autoras Augusta Boa Sorte Oliveira Klébis e Maria Suzana de Stefano Menin apresentam uma *"proposta de educação em valores"*; utilizando dados extraídos de uma pesquisa realizada com professores, discutem os seis estágios de julgamento moral propostos por Kohlberg e chegam à conclusão que o problema da indisciplina dos alunos deve ser examinado à luz dos princípios da democracia, justiça e igualdade.

Utilizando também dados coletados em uma experiência realizada em sala de aula, com alunos e professores sobre o desempenho do educando diante dos conteúdos escolares da matemática, Clay Zan chega a conclusões importantes. Uma delas destaca que os professores têm sido formados numa *"tendência formalista, valorizando regras e técnicas"*; as quais são

repassadas aos seus alunos gerando um círculo vicioso.

A matemática consistiu ainda foco de preocupação de Marilena Bittar. Em seu artigo sobre a *"Informática na Educação e a Formação de Professores"*, a autora apresenta dados parciais de sua pesquisa em que analisa os currículos de cursos de licenciatura em matemática verificando como os professores estão sendo preparados para o uso do computador. Estes dados são enriquecidos com respostas obtidas em um questionário aplicado a professores que, direta ou indiretamente, utilizam a informática na prática pedagógica. As conclusões apontam para a necessidade de se rever a formação de professores, especialmente no que diz respeito à utilização da tecnologia educacional.

No artigo *"Uma Proposta Metodológica da Leitura em Sala de Aula"*, Elma Luzia Corrêa Scarabelli investiga o *"papel da leitura de textos como suporte privilegiado para a produção escrita na escola"*. A autora apresenta uma proposta didática da leitura em sala de aula referenciada na metodologia construtivista, a qual permite ao professor a liberdade de *"extrapolar os limites impostos pelo livro didático"*.

Em *"História e Formação de Professores em Mato Grosso do Sul"*, Marcia Rita Trindade Leite Malheiros apresenta uma importante contribuição no intuito de suprir uma lacuna sobre esta temática na literatura educacional sul-mato-grossense. Com base em documentos e alguns estudos já produzidos, a autora enfatiza a necessidade de aprofundamento desse tipo de pesquisa e apresenta sua proposta em *"reconstruir a trajetória dos cursos de formação de professores"*, oferecidos pelas instituições de ensino superior de Mato Grosso do Sul.

Na mesma temática sobre formação de professores, Yoshie Ussami Ferrari Leite apresenta suas *"inquietações e preocupações"* no sentido de socializá-las com educadores e pesquisadores que têm como foco central a análise dos desdobramentos da atual LDB – Lei de Diretrizes e Bases - no que se refere às novas competências profissionais, às diretrizes curriculares e às instituições formadoras de professores no Brasil. Sem fugir ao estilo questionador, a autora finaliza indagando se os *"novos modelos institucionais de formação significariam (...) fortalecimento ou enfraquecimento no processo de formação de professores de melhor qualidade."*

Sob outro aspecto, Marilda Bruno analisa em seu artigo *"Escola inclusiva: problemas e perspectivas"*, a necessidade da *"capacitação dos professores e comunidade escolar"* para o sentido da *"escola inclusiva"*. Refletindo sobre as políticas educacionais pós-LDB e as diretrizes da educação básica, a autora conclui que há *"pouca articulação entre os princípios e fundamentos legais e a ação prática na escola"*, sobretudo no que diz respeito à educação especial no Brasil.

São estes os artigos que trazemos à lume, num esforço coletivo de tornar a Série Estudos um periódico de referência no campo educacional sul-mato-grossense e brasileiro.

CONSELHO EDITORIAL